



FICHA TÉCNICA

Herbicida indicado para o controlo das infestantes anuais de folha larga na cultura do milho forrageiro, milho doce e milho grão em aplicações de pós-emergência, e uso menor em grão de bico

COMPOSIÇÃO: Concentrado por emulsão (EC) contendo 600g/L (55,70% p/p) de piridato

Autorização de venda n° 1000 concedida pela DGAV

MODO DE AÇÃO

O ONYX® é um herbicida de contacto aplicado em pós-emergência para o controlo das infestantes anuais de folha larga na cultura do milho grão, doce e forrageiro.

O ONYX® possui uma translocação limitada, através do apoplasto, inibindo a fotossíntese ao nível do fotosistema II – ligações da proteína D1 Histidina 215. O piridato está classificado no HRAC/WSSA (Herbicide Resistance Action Committee) Grupo 6.

O piridato, é absorvido através das folhas. No processo de fotossíntese, ocorrem danos irreversíveis na planta como consequência da inibição do transporte de eletrões até a plastoquinona. Dessa forma não existe a produção de ATP, bem como a produção de NADPH₂. Como resultado desta perturbação, as infestantes param imediatamente de crescer e acabam por morrer, num processo que começa pela borda das folhas.

ONYX é um herbicida de contacto sem nenhuma ação residual ou sistémica. Eficaz nas infestantes dicotiledóneas mais usuais.

Modo de ação único, sem resistências conhecidas, por isso, um instrumento fundamental numa estratégia anti resistências.

Fácil de aplicar, desde 2 às 8 folhas do milho.

Elevada seletividade em milho grão, silagem, pipoca, doce.

Eficácia pouco dependente das condições climáticas.

Bom perfil Toxicológico e Ecotoxicológico.

Flexível, sendo o parceiro ideal em mistura na pós precoce (2 folhas) e na pós emergência (4 a 6 folhas); em mistura com herbicidas do grupo das tricetonas consegue-se um "Booster effect" .

Excelente eficácia sobre Ciperáceas e na redução do número de bolbilhos no solo (O ONYX em mistura com tricetonas, aumenta significativamente a eficácia sobre as ciperácease e contribui a curto-médio prazo para a redução do número de bolbilhos no solo).





FICHA TÉCNICA

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	ALVO	DOSE	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Milho forrageiro, milho doce e milho grão	Infestantes dicotiledóneas	0,75 – 1,5 L/ha	<p>Aplicar em pós-emergência da cultura, das 2 às 8 folhas verdadeiras da cultura do milho (BBCH 12-18), e quando a maioria das infestantes tiverem emergido. Não aplicar ONYX® quando o milho tem menos de 2 folhas verdadeiras. Os melhores resultados obtêm-se quando a aplicação é realizada com as infestantes em crescimento ativo, desde o estado cotilédone até ao estado de 4 folhas (BBCH 09-14).</p> <p>Nº máximo de aplicações: 2 para milho grão e milho forrageiro, com 7 dias de intervalo entre aplicações, nº máximo de aplicações: 3 para milho doce, com 8 dias de intervalo entre aplicações.</p> <p>Não ultrapassar a dose de 1,5 l/ha/ano.</p> <p>O volume de calda optimo para a aplicação deverá estar entre os 200-400 L/ha.</p>
Uso menor: grão de bico (<i>Cicer arietinum</i>)	Infestantes dicotiledóneas	0,75 – 1,5 L/ha	<p>Aplicar em pós-emergência das infestantes, com a cultura até fase de 8/9 folhas verdadeiras (BBCH 12-18/19). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 1. O volume de calda optimo para a aplicação deverá estar entre os 200 a 600 L/ha. Intervalo de segurança coberto pela época de aplicação do produto (até BBCH 19 da cultura).</p>



FICHA TÉCNICA

Na cultura do milho, o ONYX em mistura com outros produtos (nomeadamente com as tricetonas), aumenta :

- eficácia
- espectro de ação
- rapidez de ação
- sobre um conjunto de infestantes.
- aumenta significativamente a eficácia sobre as ciperáceas, e contribui a curto-médio prazo para redução do número de bolbilhos no solo.

Solução Belchim: 1 L de ONYX+ 1 L de TEMSA (Mesotriona) por hectare;
Em casos de infestações com gramíneas (sorgo-bravo e setarias) juntar ELITE PLUS 0,5L/ha (Nicossulfurão).

Recomendações gerais:

Aplicar com as infestantes pequenas;

Melhores resultados são conseguidos quando a temperatura está entre os 14-25°C;

Respeitar um período de 5 horas entre a aplicação e a chuva;

O efeito booster (potenciador) é só quando em mistura com tricetonas.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS:

Catassol (*Chenopodium album*), erva moira (*Solanum nigrum*), figueira do inferno (*Datura stramonium*), capricho do carneiro (*Xanthium strumarium L.*), morugem branca (*Stellaria media*), moncos de perú (*Amaranthus retroflexus*), lâmio roxo (*Lamium purpureum*), atriplex (*Atriplex patula*), amor de hortelão (*Galium aparine*), cardo morto (*Senecio vulgaris*), urtiga morta (*Mercurialis ambigua*), chupapitos (*Lamium amplexicaule L.*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS:

Erva pessegueira (*Polygonum persicaria*), malvão (*Abutilon theophrasti*), verónica da pérsia (*Veronica persica*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha substâncias ativas da mesma família química ou o mesmo modo de ação durante muitos períodos seguidos.

A reentrada nas parcelas só deverá ser feita após o pulverizado estar seco.





FICHA TÉCNICA

A aplicação deverá ser feita quando as ervas tiverem até 4 folhas. Não aplicar com temperaturas inferiores a 2°C, em condições de frio a eficácia do produto pode ser afetada. Aplicar o produto só quando a cultura tiver pelo menos duas folhas verdadeiras. Este herbicida não é eficaz contra gramíneas.

COMO APLICAR ?

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. Evitar deixar a mistura em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento de pulverização, assegurando a uniformidade na distribuição de calda. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a dose indicada. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores. A utilização de bicos anti-deriva será uma mais valia.

O volume da calda recomendado 200 a 400L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pictogramas de perigo (CLP)



Palavra-sinal (CLP): Atenção

Advertências de perigo (CLP):

H226 - Líquido e vapor inflamáveis.

H315 - Provoca irritação cutânea.

H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H319 - Provoca irritação ocular grave.

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência (CLP):

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P103 - Ler o rótulo antes da utilização.

P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.





FICHA TÉCNICA

- P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular.
P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases EUH:

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases adicionais:

Este produto destina-se ao uso profissional.

SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção e proteção ocular durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPPT1 A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti-Venenos, Telef.: 808 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar por acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS





FICHA TÉCNICA

Titular da autorização de venda:	DISTRIBUIDO POR
Belchim Crop Protection NV/SA Technologielaan 7 1840 Londerzeel - Belgium T +32 (0)52 30 09 06 - F +32 (0)52 30 11 35 info@belchim.com - www.belchim.com	Belchim Crop Protection Portugal, Unipessoal, Lda Rua da Oliveira, 37 - 2º 3080-074 Figueira da Foz Telef. 233109482 www.belchim.pt

Embalagens: 250ml, 1L, 5L, 10L, 20L

Esta ficha técnica é uma ficha meramente informativa que não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.